

# Semana do Museu

Homenagem ao Dia Internacional do Museu, em 18 de maio

ANDRÉ LUÍS CIA  
Da Gazeta de Piracicaba  
andre.cia@gazetadepiracicaba.com.br

**U**ma viagem no tempo com direito a sensações diferentes a cada visita. Olhares, percepções e sentimentos vivenciados somente por aqueles que se aventuram a fazer parte desse percurso, que possibilita descobertas diferentes e inusitadas a cada pessoa. Neste sábado, dia 18 de maio, é comemorado o Dia Internacional do Museu. Para celebrar essa data tão especial, os museus de Piracicaba estão com programações diferenciadas que prometem agradar o público. Eles seguem o mesmo modelo adotado por outros museus do país, que estão celebrando a 11ª Semana Nacional de Museus com o objetivo de reunir eventos de diversas tipologias em homenagem à data mundial.

Ao entrar em uma das salas do Museu da Esalq, onde está exposta a mostra Verdade, Benevolência e Tolerância, a sensação inicial é impactante. As telas estão repletas de significados que abordam questões atuais como liberdade de consciência, de expressão e de crença, assuntos que são discutidos atualmente no mundo todo. Dentre tantas obras, uma delas, a de "Uma órfã em seu pesar", do artista Xi-qiang Dong, de 2006, retrata a dor de uma criança chinesa segurando as cinzas dos pais. Ela veste a jaqueta do pai, talvez sua única proteção para o inverno. Muitas crianças iguais a ela viram seus pais desaparecerem devido à crença deles.

Ontem, como parte da programação da Semana de Museus, a Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba) realizou a palestra Memória + Criatividade + Tecnologia: Produto Final, que contou com a presença da historiadora Marly Therezinha Germino Percin, coordenadora técnica do Memorial do Empreendedorismo. "Fui convidada para explicar a origem e a organização do Memorial. Na abordagem desse tema entram questões de natureza teórica e metodológica, abrangendo as categorias de tempo, espaço e memória. A classificação de memorial e a sua concepção até o produto final do projeto, chamado Mnemosine, resultou na criação do espaço, inaugurado em 4 de julho de 2012. O reconhecimento da sua importância na cultura brasileira e a sua inclusão na publicação geral dos museus do país engrandecem Piracicaba e a Acipi".

Segundo o presidente da Acipi, Angelo Frias Neto, o espaço traz registros históricos e informações sobre Piracicaba, que já nasceu com vocação empreendedora.

Número

**18**

de maio

dia Internacional do Museu.  
Espaços de Piracicaba estão com  
mostras diferentes



Obra: Uma órfã em seu pesar, na Esalq. Mostra que retrata a perseguição à filosofia Falun Dafa, na China



Estudante de jornalismo, André Medolado, trabalha no Martha Watts. Se diz apaixonado pela área de museu

ra. "Por meio da linha cronológica do tempo que é apresentada, as pessoas podem conhecer e se debruçar sobre os aspectos que tornaram o município uma referência". As visitas agendadas podem ser feitas todas as terças, quartas e quintas-feiras, das 9 às 17 horas e quarta, das 19 às 22 horas. Informações 3417-1766, ramal 734, 736, e-mail memorial@acipi.com.br.

No Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes, o público poderá conferir uma programação bastante diversificada. A exposição Cultura Indígena vai até o dia 19 de maio (das 9 às 17 horas). Além dela, exposição paralela da XXV Mostra Almeida Júnior (até o dia 02 de junho, das 9 às 17 horas). O Sarau Musical Jazz no Museu, será realizado no dia 19, às 10 horas. Alunos da escola de música Momento Musical farão uma audição, no próximo dia 20, às 19h30.

#### APRENDIZADO

O estudante de jornalismo André Medolado, de 20 anos, trabalha há três anos no Museu Martha Watts, em Piracicaba. Ele se diz encantado pela troca de aprendizado e vivência com o público.



Na tela, historiadora Marly Percin, coordenadora do Memorial

blico. "É emocionante ver o sentimento das pessoas quando se deparam com uma das exposições, principalmente as crianças, que não estão tão habituadas a esse ambiente".

Ontem pela manhã, o casal de turistas Kátia Danola e Marcos Cunha foi um dos que visitou o lugar. Cunha trabalha em um museu em Jundiá e se disse fascinado por esse universo que, segundo ele, somente os museus podem propiciar.

No espaço, o público pode con-

ferir uma mostra fotográfica dos alunos do curso de Fotografia da Unimep (até 29 de maio) e fragmentos das montagens do grupo de teatro Andaime (até 26 de maio). Além deles, há ainda a mostra Universo Sensível, de Clarissa Torres e Dalva Sagliette, até 24 de maio, que tem como proposta os sentimentos incondicionais de amor e ternura, representados pelo coração sob uma ótica do universo feminino e ainda a exposição permanente do Sallão Universitário do Humor.